

## A Inserção dos Cientistas Sociais no Mercado de Trabalho.

Dissertação de mestrado apresentada por Maria Antônia Brandão de Andrade em 2002.

Orientador: Antônio da Silva Câmara

### Resumo:

O presente trabalho analisa a inserção no mercado de trabalho dos cientistas sociais formados nas décadas 70, 80 e 90 na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia. Partindo do pressuposto que as gerações possuem inserções diferentes, ocorrendo, majoritariamente, no âmbito na esfera pública, no primeiro capítulo, buscou-se fazer uma análise do Estado Brasileiro, suas características enquanto interventor econômico e o sistema de planejamento implantado no país. No segundo capítulo, as discussões ficaram limitadas ao âmbito do Estado Baiano, seus diferentes estágios de planejamento e o desenvolvimento das políticas públicas desde os anos 50 até os anos 90, cujos projetos impulsionaram a contratação dos profissionais em estudo. No terceiro capítulo, buscou-se fazer uma análise das relações de trabalho no setor público e como as mudanças provocadas pela Reestruturação Produtiva, no contexto da globalização, tem implicado a precarização das relações do trabalho; analisou-se, ainda, como o discurso ideológico da "qualidade e competência" tem redefinido o perfil do servidor público e se tornado um pré-requisito para a garantia de inserção no mercado de trabalho dos cientistas sociais, já que estes como quaisquer outros profissionais têm disputado vagas nesse mercado. No quarto capítulo, buscou-se conhecer a história das Ciências Sociais no Brasil e na Bahia, desde a sua institucionalização até a criação da Faculdade de Filosofia da Bahia, hoje Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA; neste mesmo capítulo, buscou-se, também, compreender o perfil dos cientistas sociais dentro da trajetória histórica da profissão e como as habilidades adquiridas ao longo da formação transcendem o muro da docência. No quinto capítulo, o resultado da pesquisa empírica apresenta as inserções dos profissionais no mercado de trabalho da Bahia, caracterizadas pelas transformações do mercado de trabalho, que redefiniram os seus perfis de acordo com cada década (70, 80 e 90); são analisados, ainda, as diferentes concepções dos graduados frente à formação específica, níveis de satisfação com a profissão e com os níveis de rendimento salarial, o uso do conhecimento na atividade atual e a inserção da categoria na Associação dos Sociólogos da Bahia -ASEB. Número de Páginas: 120

Palavras-chave: Trabalho, Cientista Social, reestruturação produtiva, Bahia

Banca examinadora: Antônio da Silva Câmara, Milton Araújo Moura, Muniz Gonçalves Ferreira